



C T O – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”

ÁREA 02 MINAS GERAIS

No momento em que o Termo de Responsabilidade nos diz que **“Quando qualquer um, seja onde for, estender a mão pedindo ajuda, quero que a mão de A. A. esteja sempre ali...”**, já está definindo o requisito básico para que milhões de alcoólicos, como nós mesmos, viessem a encontrar um conjunto de princípios seguros para o alcance da sobriedade necessária para o seu retorno ao seio familiar e social. Essa afirmação, responsável por parte dos membros desta irmandade, abre as portas para que todo aquele que sinta necessidade de alguma ajuda no campo do alcoolismo possa recorrer a um porto seguro, conforme é o programa de recuperação sugerido. É claro que, citado levemente, não passa de uma frase de efeito com a proposta de sensibilizar e motivar pessoas interessadas em pesquisar e explorar um pouco mais neste campo. Mas citado em A. A., com o componente responsável proposto, encerra um nível de compromisso até hoje invejado por diversas por diversas instituições que se dedicam a busca de uma solução para uma problemática tão séria. É que, ao trazer esta afirmação, a Irmandade a faz acompanhar de uma estrutura capaz de proporcionar uma recuperação segura para todos os membros envolvidos, de uma proposta de trabalho

unificada que possa favorecer um equilíbrio maior entre os membros participantes de um Serviço ativo que não admite a acomodação dos membros conscientes da necessidade de **“transmitir a mensagem de recuperação ao alcoólico que ainda sofre”**.

O Comitê Trabalhando com os Outros – CTO representa de alguma forma o conteúdo do capítulo sete do livro Alcoólicos Anônimos que é o texto básico para a irmandade e sintetiza esta proposta anunciada acima. Devidamente organizado e, contando com o entendimento de cada um dos membros participantes, passamos a perceber que a atividade de CTO, carro chefe do programa de recuperação sugerido pela Irmandade, é o fator principal da comunicação e interessa de perto, muito de perto mesmo, a todos os membros, uma vez que proporciona a divulgação da Irmandade a todos os segmentos sociais interessados no campo do alcoolismo (informação externa), ao mesmo tempo em que prepara os Grupos de A. A. para receber aqueles que vierem a aceitar a mensagem divulgada (informação interna). Esse é o Coração de A. A. pulsando constantemente enquanto, cumprindo o proposto no Décimo Segundo Passo, um alcoólico procura transmitir a mensagem a outro alcoólico.

Nada tem aí de misterioso ou de sobrenatural. É a própria atividade fim da Irmandade sendo levada ao pé da letra. O próprio Bill W., quando se lembrou de que, tentando ajudar outras pessoas, ele mesmo tinha permanecido sóbrio, registrou este pensamento: **“Você precisa de um outro alcoólico para conversar. Você precisa de um outro alcoólico tanto quanto ele precisa de você”**. Este é o pensamento dominante para a recuperação através do programa de A. A. e o CTO, através de sua atividade meio, possibilita o alcance deste resultado. A experiência de Bill W. vem se repetindo ao longo destes quase 78 anos e temos a certeza de que, através de uma estrutura organizada do CTO, com distribuição adequada de responsabilidade, todos os membros participantes da Irmandade de Alcoólicos Anônimos se sentirão engajados e ficarão muito satisfeitos ao perceberem os seus benefícios.

(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 123 – Ano: 2.013)